



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ACOLHIMENTO INDIVIDUAL PARA MÃES QUE AMAMENTAM

Mariana Mendes Eiras<sup>1</sup>

Tainara Cristina Godoy De Moraes<sup>1</sup>

Gabriella Faustina Vilela<sup>1</sup>

Adrielly Ferreira Carrijo<sup>2</sup>

O aleitamento materno é um modo prático de alimentar as crianças, especialmente quando é exclusivo até aos 6 meses de vida, pois esse atende as necessidades nutricionais, metabólicas, proteção imunológica e a melhora na condição para interação entre mãe e filho. Portanto, as mães necessitam de acolhimento pois esta é uma ação que envolve questões sociais, biológicas, psicológicas e culturais. Ademais, ações de instruções voltadas para mulheres durante o pré-natal e no puerpério, servem para assegurar a permanência do aleitamento. Desse modo, o objetivo deste resumo é relatar a experiência da atuação acadêmica no acolhimento individual das mães que amamentam, com o manejo adequado relacionado ao aleitamento materno. Trata-se como metodologia um relato de experiência acadêmico de discentes do curso de Medicina em ações de extensão voltadas para a promoção e proteção do aleitamento materno, através do acolhimento individualizado que identifica as particularidades do binômio mãe-bebê. Assim sendo, como discussão visa-se um olhar atento para aquelas que participam de ações em grupos de gestantes nas UBS para acolhimento das que necessitam de um acompanhamento mais próximo, assim auxiliando nas ações de cuidado e no planejamento, juntamente com as intervenções necessárias com o foco na orientação direcionada aos questionamentos das gestantes e puérperas. Em vista disso, os acolhimentos individuais normalmente acontecem no período do puerpério dentro da UBS ou em visitas domiciliares, especialmente na primeira semana de vida. Portanto, busca valorizar o acompanhamento mais próximo das mães que possuem queixas como dores, ingurgitamento, baixa produção láctea, abcesso mamário, introdução precoce de fórmula na mamadeira e o

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes; ligante da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva e Epidemiologia (LASCE) e integrante do projeto de extensão HIPERDIA; endereço de e-mail: [marianaeirass@academico.unifimes.edu.br](mailto:marianaeirass@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes



uso de bico sendo essas algumas das causas que dificultam amamentar a criança engendrando em desgaste físico e emocional à ambas. Além do mais, nos atendimentos individuais pode-se observar a criança em relação ao ganho de peso, eliminação vesical e intestinal (conforme troca de fralda), rotina de sono, banho, situação do coto umbilical e prevenção de assadura. Contudo, no momento do atendimento individual é onde que de forma prática pode-se auxiliar a mãe a realizar tipos de manejos que proporcionam um conforto maior ao amamentar. Dessa forma, visa-se uma discussão em que busque a necessidade de desenvolver ações individuais em que a mãe relate suas queixas e identifique um manejo que seja adequado para sua vivências. Conclui-se assim que uma abordagem individual possibilita a promoção e a proteção à saúde da criança e do aleitamento, sendo essa uma das estratégias que proporcionam um acolhimento adequado e podendo assim evitar intercorrências e auxiliar a realização de intervenções de forma prática.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Orientações. Individual